

Resultados

3T25 e 9M25



Videoconferência de resultados

Data: 06 de novembro de 2025

Horário: 10:00 (BRT)

Tradução simultânea para
português e inglês

Acesso: [iochpe-Maxion](https://iochpe-maxion.com.br)

Site: www.iochpe.com.br

Relações com Investidores

Pieter Klinkers
Diretor Presidente

Renato Salum
*Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores*

Rodrigo Caraça
Gerente Sr. de Relações com Investidores

Ainá Guimarães
Relações com Investidores

ri@iochpe.com.br

1) MENSAGEM DO CEO

Durante o terceiro trimestre de 2025, a Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia” ou “Maxion”) enfrentou um cenário global mais desafiador, marcado por uma forte contração na produção de veículos comerciais na América do Norte, o que impactou negativamente os resultados. Ainda assim, a Companhia manteve uma rentabilidade com margem EBITDA recorrente de dois dígitos, evidenciando a robustez do modelo de negócios e a importância da diversificação geográfica e de portfólio.

Na Europa, mesmo diante de um mercado mais restrito, a Maxion apresentou crescimento em unidades e receita, identificando oportunidades de ganho de volume e reforçando a resiliência do portfólio. No Brasil, a desaceleração no segmento de veículos comerciais foi compensada pelo bom desempenho em veículos leves, especialmente na linha de rodas de aço, contribuindo para a preservação das margens e mitigando parte dos impactos negativos da América do Norte.

Segundo a S&P Global, a produção global de veículos leves cresceu 4,4% no terceiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior (ou 1,6% quando excluída a China). Já a GlobalData reportou que a produção global de veículos comerciais avançou 7,6% no trimestre, mas apresentou queda de 4,3% quando excluída a China, com uma queda ainda mais acentuada para os veículos das classes 7 e 8. Esses dados reforçam a heterogeneidade do mercado e a necessidade de estratégias regionais para capturar oportunidades e mitigar riscos.

A receita operacional líquida da Maxion totalizou R\$ 3.802,4 milhões no 3T25, uma redução de 4,5% em relação ao 3T24, principalmente devido ao menor volume na América do Norte, efeito parcialmente compensado pelo desempenho positivo na Europa e no Brasil. O EBITDA ajustado foi de R\$ 391,9 milhões, com margem de 10,3%, evidenciando a capacidade da Companhia de preservar rentabilidade mesmo diante de desafios regionais significativos e temporários no mercado. Esse resultado reflete a diversificação geográfica, um mix de produtos favorável e ações contínuas de otimização de produtividade e operações.

A alavancagem financeira, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses, encerrou o trimestre em 2,55x, ligeira redução em relação ao 3T24 (2,59x). A posição de caixa foi de R\$ 1.625,0 milhões, complementada por R\$ 760,0 milhões em linhas de crédito não sacadas, garantindo liquidez total de R\$ 2.385,0 milhões.

Apesar de um ambiente (regional) mais volátil do que o inicialmente previsto, influenciado por fatores geopolíticos, pressões inflacionárias e oscilações nos

volumes de produção dos clientes, a Companhia segue demonstrando capacidade de execução e resiliência operacional. Mantemos foco em excelência industrial, IA/digitalização, inovação e disciplina financeira, alavancando nossa presença global e o engajamento das equipes para continuar entregando resultados consistentes e sustentáveis.

2) DESTAQUES DO 3T25

- Receita operacional líquida de R\$ 3.802,4 milhões no 3T25, representando uma redução de 4,5%¹
 - Lucro bruto de R\$ 460,3 milhões com margem bruta de 12,1%
 - EBITDA recorrente² de R\$ 391,9 milhões no 3T25 com margem EBITDA de 10,3%
 - Lucro líquido de R\$ 35,1 milhões no 3T25 (lucro por ação de R\$ 0,23413)
 - Alavancagem financeira³ de 2,55x no 3T25, uma redução em relação a 2,59x no 3T24
-

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentra o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior

² Desconsidera os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (item 4.5)

³ Dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses

Veículos Leves¹				Veículos Comerciais²		
Região	3T24	3T25	Var.	3T24	3T25	Var.
Brasil	692	690	-0,3%	45	41	-9,4%
Índia	1.429	1.496	4,7%	105	107	2,3%
América do Norte	3.769	3.948	4,7%	152	114	-25,3%
Europa³	3.388	3.399	0,3%	101	112	11,2%
Global	21.615	22.564	4,4%	746	803	7,6%
Global Ex-China	14.377	14.614	1,6%	513	491	-4,3%
Região	9M24	9M25	Var.	9M24	9M25	Var.
Brasil	1.750	1.864	6,5%	124	123	-0,9%
Índia	4.320	4.507	4,3%	346	374	8,3%
América do Norte	11.834	11.672	-1,4%	487	369	-24,2%
Europa³	11.811	11.549	-2,2%	347	349	0,6%
Global	65.159	67.640	3,8%	2.485	2.535	2,0%
Global Ex-China	44.793	44.846	0,1%	1.626	1.552	-4,6%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e S&P Global (outras regiões) - Outubro 2025

(2) Fonte: Global Data (Veículos Comerciais) - 3T25

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

s mais recentes previsões das consultorias para o ano de 2025 indicam um crescimento de 2,0% na produção global de veículos leves (redução de 0,3% excluindo a China) e um crescimento de 1,5% na produção global de veículos comerciais (redução de 4,8% excluindo a China).

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
Receita Operacional Líquida	3.982.373	3.802.399	-4,5%	11.422.707	11.847.417	3,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.504.636)	(3.342.084)	-4,6%	(10.084.285)	(10.408.753)	3,2%
Lucro Bruto	477.737	460.315	-3,6%	1.338.422	1.438.664	7,5%
	12,0%	12,1%		11,7%	12,1%	
Despesas Operacionais	(192.674)	(210.230)	9,1%	(562.292)	(680.351)	21,0%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	14.429	(39.348)	n.m.	(16.386)	(47.933)	192,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.072	11.175	58,0%	14.143	35.417	150,4%
Lucro Operacional (EBIT)	306.564	221.912	-27,6%	773.887	745.797	-3,6%
	7,7%	5,8%		6,8%	6,3%	
Resultado Financeiro	(99.186)	(144.566)	45,8%	(310.820)	(435.929)	40,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(77.798)	(3.850)	-95,1%	(180.167)	(90.508)	-49,8%
Participação de Não Controladores	(20.408)	(38.429)	88,3%	(86.547)	(86.579)	0,0%
Lucro Líquido	109.172	35.067	-67,9%	196.353	132.781	-32,4%
	2,7%	0,9%		1,7%	1,1%	
EBITDA	440.235	360.435	-18,1%	1.145.808	1.165.275	1,7%
	11,1%	9,5%		10,0%	9,8%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 3.802,4 milhões no 3T25 e R\$ 11.847,4 milhões nos 9M25, representando uma queda de 4,5% em relação ao 3T24 e um crescimento de 3,7% em relação aos 9M24.

A redução na receita operacional líquida observada no período foi consequência, principalmente, da diminuição dos volumes na América do Norte. Além disso, a valorização do real frente ao dólar contribuiu para a

retração da receita. Por outro lado, parte desse efeito negativo foi compensada pelo crescimento dos volumes de vendas na Europa, onde a demanda apresentou melhora no período para a Maxion Wheels. Adicionalmente, a valorização do euro em relação ao real também favoreceu o resultado.

A tabela a seguir mostra o desempenho da receita operacional líquida consolidada por região e por produto nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
Rodas Alumínio - veículos leves	222.634	263.219	18,2%	568.961	752.880	32,3%
Rodas Aço - veículos leves	164.825	181.207	9,9%	433.672	459.662	6,0%
Rodas Aço - veículos comerciais	280.974	248.267	-11,6%	790.342	738.025	-6,6%
Comp. Estruturais - veículos leves	124.815	134.215	7,5%	342.404	376.180	9,9%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	407.291	404.903	-0,6%	1.110.455	1.141.381	2,8%
América do Sul	1.200.540	1.231.810	2,6%	3.245.835	3.468.128	6,8%
	30,1%	32,4%		28,4%	29,3%	
Rodas Alumínio - veículos leves	179.725	145.961	-18,8%	498.186	448.737	-9,9%
Rodas Aço - veículos leves	417.538	444.008	6,3%	1.193.949	1.286.269	7,7%
Rodas Aço - veículos comerciais	97.753	101.486	3,8%	302.097	310.457	2,8%
Comp. Estruturais - veículos comerciais	544.901	238.695	-56,2%	1.509.106	998.822	-33,8%
América do Norte	1.239.917	930.150	-25,0%	3.503.338	3.044.285	-13,1%
	31,1%	24,5%		30,7%	25,7%	
Rodas Alumínio - veículos leves	647.133	673.711	4,1%	1.910.427	2.287.524	19,7%
Rodas Aço - veículos leves	307.973	348.437	13,1%	1.014.519	1.113.096	9,7%
Rodas Aço - veículos comerciais	281.357	344.277	22,4%	893.990	1.079.722	20,8%
EMEA¹	1.236.463	1.366.424	10,5%	3.818.935	4.480.342	17,3%
	31,0%	35,9%		33,4%	37,8%	
Rodas Alumínio - veículos leves	147.082	134.564	-8,5%	389.535	417.433	7,2%
Rodas Aço - veículos leves	56.454	49.048	-13,1%	168.652	157.040	-6,9%
Rodas Aço - veículos comerciais	101.917	90.403	-11,3%	296.411	280.189	-5,5%
Ásia	305.453	274.014	-10,3%	854.598	854.662	0,0%
	7,7%	7,2%		7,5%	7,2%	
Iochpe-Maxion Consolidado	3.982.372	3.802.399	-4,5%	11.422.707	11.847.417	3,7%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	2.905.365	3.024.587	4,1%	8.460.742	9.331.035	10,3%
	73,0%	79,5%		74,1%	78,8%	
Maxion Structural Components	1.077.007	777.813	-27,8%	2.961.965	2.516.384	-15,0%
	27,0%	20,5%		25,9%	21,2%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.342,1 milhões no 3T25 e R\$ 10.408,8 milhões nos 9M25, representando uma queda de 4,6% em relação ao 3T24 e um crescimento de 3,2% em relação aos 9M24.

A queda no 3T25 reflete, principalmente, menor consumo de matérias-primas em função do volume, ganhos de eficiência operacional e mix mais favorável.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 460,3 milhões no 3T25 e R\$ 1.438,7 milhões nos 9M25, representando uma queda de 3,6% em relação ao 3T24 e um crescimento de 7,5% em relação aos 9M24.

A margem bruta aumentou de 12,0% no 3T24 para 12,1% no 3T25 e de 11,7% nos 9M24 para 12,1% nos 9M25.

A redução de volumes impactou a base de receita e a absorção de custos fixos; entretanto, reprecificação, mix mais favorável, ganhos de eficiência e a estabilização de preços de matérias-primas compensaram parcialmente esses efeitos, resultando em leve expansão de margem no trimestre.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais, que incluem vendas, gerais e administrativas e honorários da administração, totalizaram R\$ 210,2 milhões no 3T25 e R\$ 680,4 milhões nos 9M25, representando aumentos de 9,1% e 21,0%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2024.

Essa variação decorre, principalmente, de variação cambial, reajustes salariais e contratos de serviços, fatores que superaram a redução do componente variável de vendas associada ao menor volume no trimestre.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Resultado negativo de R\$ 39,3 milhões no 3T25 e de R\$ 47,9 milhões nos 9M25, uma piora em relação ao valor positivo de R\$ 14,4 milhões no 3T24 e ao valor negativo de R\$ 16,4 milhões nos 9M24.

Os principais itens não recorrentes desta linha correspondem a despesas de reestruturação, que totalizaram R\$ 31,5 milhões no 3T25 e R\$ 41,4 milhões nos 9M25, ante R\$ 6,0 milhões no 3T24 e R\$ 13,2 milhões nos 9M24.

As reestruturações registradas no 3T25 decorreram, principalmente, do baixo volume observado na América do Norte. Essas medidas têm como objetivo adequar a estrutura operacional ao nível atual de demanda nessa região, garantindo maior eficiência e alinhamento da capacidade produtiva às condições do mercado.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 11,2 milhões no 3T25 e de R\$ 35,4 milhões nos 9M25, representando crescimento frente aos valores de R\$ 7,1 milhões no 3T24 e R\$ 14,1 milhões nos 9M24, impulsionado pelo bom momento do mercado argentino, que favoreceu os resultados da Maxion Montich, e pelo desempenho da Amsted-Maxion no segmento ferroviário.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion, refletindo o impacto da equivalência

patrimonial no resultado da Companhia.

R\$ mil	3T24				3T25				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.126	4.668	(722)	7.072	4.142	10.833	(3.800)	11.175	58,0%

R\$ mil	9M24				9M25				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	10.947	12.141	(8.945)	14.143	14.452	32.988	(12.023)	35.417	150,4%

¹ Amsted - Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

² Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina, no Uruguai e no Brasil (participação de 50%)

³ Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

O lucro operacional totalizou R\$ 221,9 milhões no 3T25 e R\$ 745,8 milhões nos 9M25, correspondendo a reduções de 27,6% e 3,6%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2024. Essa variação reflete, sobretudo, a queda de volumes na América do Norte, que reduziu a alavancagem operacional, além das despesas não recorrentes com reestruturações registradas no trimestre, direcionadas à adequação da capacidade ao nível atual de demanda.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA totalizou R\$ 360,4 milhões no 3T25, com margem de 9,5%, uma redução de 18,1% e de 1,6 p.p. em relação ao 3T24. No acumulado dos 9M25, o EBITDA somou R\$ 1.165,3 milhões, com margem de 9,8%, representando crescimento de 1,7% e queda de 0,2 p.p. frente aos 9M24. Desconsiderando os efeitos não recorrentes mencionados no item 4.5, o EBITDA recorrente do 3T25 seria de R\$ 391,9 milhões, com margem de 10,3%, refletindo a exclusão das despesas de reestruturação registradas no trimestre.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
Lucro líquido	109.172	35.067	-67,9%	196.353	132.781	-32,4%
Não Controladores	20.408	38.429	88,3%	86.547	86.579	0,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	77.798	3.850	-95,1%	180.167	90.508	-49,8%
Resultado Financeiro	99.186	144.566	45,8%	310.820	435.929	40,3%
Depreciação / Amortização	133.671	138.523	3,6%	371.921	419.478	12,8%
EBITDA	440.235	360.435	-18,1%	1.145.808	1.165.275	1,7%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 144,6 milhões no 3T25, um aumento de 45,8% em relação ao 3T24. No acumulado dos 9M25, o resultado negativo somou R\$ 435,9 milhões, alta de 40,3% frente aos 9M24. Essa variação decorre, principalmente, do aumento das taxas de juros no período, que gerou

acréscimo de R\$ 25,1 milhões nas despesas financeiras do 3T25 em relação ao 3T24. Adicionalmente, a receita financeira do trimestre foi menor, reflexo da redução do volume médio de caixa disponível.

4.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 35,1 milhões no 3T25 (lucro por ação de R\$ 0,23413) e de R\$ 132,8 milhões nos 9M25 (lucro por ação de R\$ 0,88657), uma redução em relação ao lucro líquido de R\$ 109,2 milhões no 3T24 (lucro por ação de R\$ 0,72834) e de R\$ 196,4 milhões nos 9M24 (lucro por ação de R\$ 1,30907).

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 142,3 milhões no 3T25 e R\$ 385,9 milhões nos 9M25, representando uma redução de 26,3% em relação ao 3T24 e de 11,0% frente aos 9M24. Essa queda deve-se à redução dos investimentos regulares pela Companhia, em linha com as tendências de volume de mercado, especialmente na América do Norte.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 1.625,0 milhões, sendo 52,5% em reais e 47,5% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures, circulante e não circulante) em 30 de setembro de 2025 atingiu R\$ 5.631,2 milhões, estando R\$ 390,6 milhões (6,9%) registrados no passivo circulante e R\$ 5.240,6 milhões (93,1%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 3T25 foram: (i) linhas em reais que representaram 45,3% (CDI + 1,2% ao ano), (ii) linhas em euros com 33,7% (3,5% ao ano), e (iii) linhas em dólares com 19,4% (5,4% ao ano).

O endividamento líquido⁴ consolidado em 30 de setembro de 2025 atingiu R\$ 3.931,7 milhões, um aumento de 5,9% em relação a 30 de setembro de 2024, e de 1,7% em relação a 30 de junho de 2025.

O endividamento líquido no final do 3T25 representou 2,55x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T24 representava 2,59x.

⁴ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.668,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 30,37) em 30 de setembro de 2025, uma redução de 7,9% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5.071,0 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 32,99).

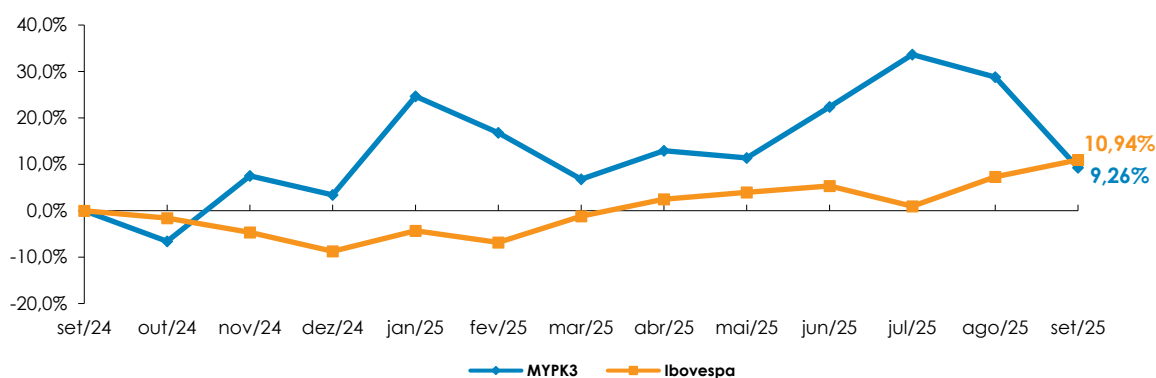
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 4.198,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 27,31) em 30 de setembro de 2025, uma redução de 7,9% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 4.557,9 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 29,65).

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

8) MERCADO DE CAPITAIS

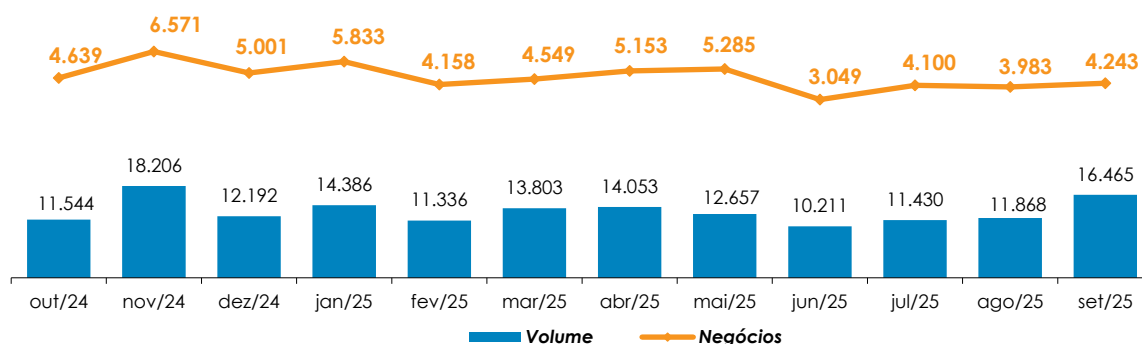
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 3T25 cotadas a R\$ 11,92, uma redução de 10,7% no trimestre e crescimento de 9,3% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T25 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 1.832,3 milhões (R\$ 1.677,1 milhões ao final do 3T24).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 3T25 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 13,1 milhões (R\$ 13,2 milhões no 3T24) e um número médio diário de 4.684 negócios (4.418 negócios no 3T24).

Volume Médio Diário



9) EVENTO SUBSEQUENTE

Em 3 de novembro de 2025 a Companhia, através de sua controlada Iochpe-Maxion Austria GmbH ("IMA"), adquiriu ações representativas de 50,1% do capital social da Polimetal S.A. ("Polimetal"), fabricante de rodas de alumínio para veículos leves, pelo preço total de US\$ 13,5 milhões.

O preço de aquisição será pago da seguinte forma: (i) US\$ 3,0 milhões pago na data da transação; (ii) US\$ 3,0 milhões até novembro de 2026; e (iii) os US\$ 7,5 milhões remanescentes de forma parcelada nos termos do contrato de compra e venda de ações, tendo as ações adquiridas pela IMA sido dadas em garantia do integral pagamento do preço.

A aquisição impulsionará a expansão das operações da Polimetal na Argentina, fortalecendo sua capacidade de atender à crescente demanda por conteúdo local. A iniciativa se alinha ao planejamento estratégico da Companhia, reforçando seu compromisso com o crescimento sustentável, a excelência no atendimento aos clientes e a expansão em mercados estratégicos.

10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações

trimestrais de 30 de setembro de 2025.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, conforme emitido pelo International Accounting Standard Board.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 5 de novembro de 2025.

12) ANEXOS

12.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

DRE - R\$ mil	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
Receita Operacional Líquida	3.982.373	3.802.399	-4,5%	11.422.707	11.847.417	3,7%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(2.071.783)	(1.883.950)	-9,1%	(5.970.266)	(5.911.539)	-1,0%
Mão de Obra	(675.676)	(694.030)	2,7%	(1.950.236)	(2.153.738)	10,4%
Outros	(757.176)	(764.104)	0,9%	(2.163.783)	(2.343.477)	8,3%
	(3.504.636)	(3.342.084)	-4,6%	(10.084.285)	(10.408.753)	3,2%
Lucro Bruto	477.737	460.315	-3,6%	1.338.422	1.438.664	7,5%
	12,0%	12,1%		11,7%	12,1%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(18.907)	(21.768)	15,1%	(56.578)	(68.246)	20,6%
Gerais e Administrativas	(168.635)	(181.161)	7,4%	(489.268)	(587.196)	20,0%
Honorários da Administração	(5.132)	(7.301)	42,3%	(16.446)	(24.909)	51,5%
Outras Despesas/Receitas	14.429	(39.348)	n.m.	(16.386)	(47.933)	192,5%
	(178.245)	(249.578)	40,0%	(578.678)	(728.284)	25,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.072	11.175	58,0%	14.143	35.417	150,4%
Lucro Operacional (EBIT)	306.564	221.912	-27,6%	773.887	745.797	-3,6%
	7,7%	5,8%		6,8%	6,3%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	54.101	33.630	-37,8%	171.698	102.084	-40,5%
Despesas Financeiras	(147.296)	(165.639)	12,5%	(472.095)	(493.802)	4,6%
Variação cambial líquida	(5.991)	(12.557)	109,6%	(10.423)	(44.211)	n.m.
	(99.186)	(144.566)	45,8%	(310.820)	(435.929)	40,3%
Lucro antes do IR, e da CS	207.378	77.346	-62,7%	463.067	309.868	-33,1%
	5,2%	2,0%		4,1%	2,6%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(77.798)	(3.850)	-95,1%	(180.167)	(90.508)	-49,8%
Participação de Não Controladores	(20.408)	(38.429)	88,3%	(86.547)	(86.579)	0,0%
Lucro Líquido	109.172	35.067	-67,9%	196.353	132.781	-32,4%
	2,7%	0,9%		1,7%	1,1%	
EBITDA	440.235	360.435	-18,1%	1.145.808	1.165.275	1,7%
	11,1%	9,5%		10,0%	9,8%	

11.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	dez-24	set-25		dez-24	set-25
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.463.475	1.624.952	Empréstimos, financiamentos e debêntures	614.709	390.576
Contas a Receber de Clientes	1.449.118	1.544.030	Fornecedores	2.263.044	2.100.209
Estoques	2.458.784	2.568.157	Obrigações Fiscais	210.899	153.051
Impostos a Recuperar	687.164	521.001	Obrigações Sociais e Trabalhistas	526.158	579.471
Despesas Antecipadas	122.362	94.192	Adiantamentos de Clientes	50.633	36.286
Instrumento Financeiro Derivativo	43.488	27.714	Instrumento Financeiro Derivativo	235	2.543
Outros Créditos	166.556	212.627	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	99.673	120.177
	7.390.947	6.592.673	Outras Obrigações	540.808	406.249
				4.306.159	3.788.562
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a Recuperar	133.072	135.868	Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.774.050	5.240.584
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	334.035	290.500	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	62.577	61.031
Depósitos Judiciais	76.742	76.270	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.899	60.833
Instrumento Financeiro Derivativo	244.805	49.376	Passivo Atuarial de Plano de Pensão	477.376	463.888
Outros Créditos	130.095	133.919	Outras Obrigações	194.328	169.008
Investimentos	230.043	213.400		6.584.230	5.995.344
Imobilizado	4.968.505	4.676.676	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível	2.360.020	2.194.315	Capital social	1.576.954	1.576.954
Direito de uso	93.107	89.676	Reservas de lucros	807.705	761.705
	8.570.424	7.860.000	Reserva de capital	3.061	3.061
			Ações em tesouraria	(62.353)	(62.353)
			Ajuste de avaliação patrimonial	2.232.538	1.784.690
			Resultado do período	-	134.591
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	4.557.905	4.198.648
			Participação dos Acionistas não Controladores	513.077	470.119
				5.070.982	4.668.767
TOTAL DO ATIVO	15.961.371	14.452.673	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.961.371	14.452.673

3Q25 and 9M25 Earnings Release



Video-Conference Call

Date: November 06, 2025

Time: 10:00 (BRT)

In Portuguese with simultaneous
English translation.

Access: [iochpe-Maxion](https://iochpe-maxion.com)

Website: www.iochpe.com.br

Investor Relations

Pieter Klinkers
President and Chief Executive Officer

Renato Salum
Chief Financial and Investor Relations Officer

Rodrigo Caraça
Investor Relations Senior Manager

Ainá Guimarães
Investor Relations Senior Analyst

ri@iochpe.com.br

1) MESSAGE FROM THE CEO

During the third quarter of 2025, Iochpe-Maxion S.A. ("Company" or "Maxion") faced a more challenging global environment, marked by a sharp contraction in commercial vehicle production in North America, which negatively impacted results. Nevertheless, the Company maintained profitability with a recurring double digit EBITDA margin, underscoring the robustness of its business model and the importance of geographic and portfolio diversification.

In Europe, despite a constrained market, Maxion achieved growth in both units and revenue, securing opportunities for volume gains and reinforcing the resilience of its portfolio. In Brazil, the slowdown in the commercial vehicle segment was offset by strong performance in light vehicles, especially steel wheels, helping to preserve margins and mitigate the negative impacts from North America.

According to S&P Global, global light vehicle production grew 4.4% in the third quarter of 2025 compared to the same period last year (or 1.6% when excluding China). Meanwhile, GlobalData reported that global commercial vehicle production grew 7.6% in the quarter but declined 4.3% when excluding China, with a much stronger decline for Class 7- and 8 vehicles. These figures highlight the market's diverseness and the need for regional strategies to capture opportunities and mitigate risks.

Maxion's net operating revenue totaled R\$ 3,802.4 million in 3Q25, a 4.5% decrease compared to 3Q24, mainly due to lower volumes in North America, partially offset by positive performance in Europe and Brazil. Adjusted EBITDA reached R\$ 391.9 million, with a margin of 10.3%, demonstrating the Company's ability to preserve profitability despite significant and temporary regional market challenges. This result reflects geographic diversification, a favorable product mix, appropriate pricing initiatives and ongoing productivity- and operational-optimization initiatives.

Financial leverage, measured by the ratio of net debt to EBITDA over the last 12 months, ended the quarter at 2.55x, a slight reduction compared to 3Q24 (2.59x). The cash position was R\$ 1,625.0 million, complemented by R\$ 760.0 million in undrawn credit lines, ensuring total liquidity of R\$ 2,385.0 million.

Despite a more volatile (regional) environment than anticipated, influenced by geopolitical factors, inflationary pressures, and fluctuations in customer production volumes, the Company continues to demonstrate its strong execution capability and operational resilience. We remain focused on performance excellence, AI/digitalization, innovation, and financial discipline,

leveraging our global presence and team engagement to consistently deliver appropriate results.

2) 3Q25 HIGHLIGHTS

- Net operating revenue of R\$ 3,802.4 million in 3Q25, representing a 4.5% decrease¹
- Gross profit of R\$ 460.3 million with a margin of 12.1%
- Recurring² EBITDA of R\$ 391.9 million in 3Q25 with an EBITDA margin of 10.3%
- Net income of R\$ 35.1 million in 3Q25 (earnings per share of R\$ 0.23413)
- Financial Leverage³ of 2,55x in 3Q25, a reduction from 2,59x in 3Q24

3) MARKET

Vehicle production in the regions where the largest percentage of the company's consolidated turnover is concentrated, performed as follows in the periods indicated (in thousands):

Region	Light Vehicles ¹			Commercial Vehicles ²		
	3Q24	3Q25	Var.	3Q24	3Q25	Var.
Brazil	692	690	-0.3%	45	41	-9.4%
India	1,429	1,496	4.7%	105	107	2.3%
North America	3,769	3,948	4.7%	152	114	-25.3%
Europe ³	3,388	3,399	0.3%	101	112	11.2%
Global	21,615	22,564	4.4%	746	803	7.6%
Global Ex-China	14,377	14,614	1.6%	513	491	-4.3%

Region	9M24			9M25		
	9M24	9M25	Var.	9M24	9M25	Var.
Brazil	1,750	1,864	6.5%	124	123	-0.9%
India	4,320	4,507	4.3%	346	374	8.3%
North America	11,834	11,672	-1.4%	487	369	-24.2%
Europe ³	11,811	11,549	-2.2%	347	349	0.6%
Global	65,159	67,640	3.8%	2,485	2,535	2.0%
Global Ex-China	44,793	44,846	0.1%	1,626	1,552	-4.6%

(1) Source: ANFAVEA (Brazil) and S&P Global (other regions) - October, 2025

(2) Source: Global Data (Commercial Vehicles) - 3Q25

(3) Consider EU27 + UK + Turkey

The latest forecasts from consulting firms for 2025 indicate a 2.0% growth in global light vehicle production (a 0.3% reduction excluding China) and a 1.5%

¹ Compared to the same period last year

² Not considering the non-recurring effects in both periods (item 4.5)

³ Net debt/ EBITDA of the last 12 months

growth in global commercial vehicle production (a 4.8% reduction excluding China).

4) FINANCIAL OPERATING PERFORMANCE

Consolidated I.S - R\$ thousand	3Q24	3Q25	Var.	9M24	9M25	Var.
Net Operating Revenue	3,982,373	3,802,399	-4.5%	11,422,707	11,847,417	3.7%
Cost of Goods Sold	(3,504,636)	(3,342,084)	-4.6%	(10,084,285)	(10,408,753)	3.2%
Gross Profit	477,737	460,315	-3.6%	1,338,422	1,438,664	7.5%
	12.0%	12.1%		11.7%	12.1%	
Operating Expenses	(192,674)	(210,230)	9.1%	(562,292)	(680,351)	21.0%
Other Operating Expenses/Revenues	14,429	(39,348)	n.m.	(16,386)	(47,933)	192.5%
Equity Income	7,072	11,175	58.0%	14,143	35,417	150.4%
Operating Income (EBIT)	306,564	221,912	-27.6%	773,887	745,797	-3.6%
	7.7%	5.8%		6.8%	6.3%	
Financial Results	(99,186)	(144,566)	45.8%	(310,820)	(435,929)	40.3%
Income Taxes	(77,798)	(3,850)	-95.1%	(180,167)	(90,508)	-49.8%
Minority Shareholders	(20,408)	(38,429)	88.3%	(86,547)	(86,579)	0.0%
Net Income	109,172	35,067	-67.9%	196,353	132,781	-32.4%
	2.7%	0.9%		1.7%	1.1%	
EBITDA	440,235	360,435	-18.1%	1,145,808	1,165,275	1.7%
	11.1%	9.5%		10.0%	9.8%	

4.1) Net operating revenue

Consolidated net operating revenue reached R\$ 3,802.4 million in 3Q25 and R\$ 11,847.4 million in 9M25, representing a 4.5% decrease compared to 3Q24 and a 3.7% increase versus 9M24.

The decline in net operating revenue during the quarter was mainly due to lower volumes in North America. Additionally, the appreciation of the Brazilian real against the US dollar contributed to the reduction in revenue. On the other hand, part of this negative effect was offset by higher sales volumes in Europe, where demand for Maxion Wheels improved during the period. Furthermore, the appreciation of the euro against the real also had a positive impact on results.

The following table shows the performance of consolidated net operating revenue by region and by product for the periods indicated.

Net Operating Revenue- R\$ thousand	3Q24	3Q25	Var.	9M24	9M25	Var.
Aluminum Wheels - light vehicles	222,634	263,219	18.2%	568,961	752,880	32.3%
Steel Wheels - light vehicles	164,825	181,207	9.9%	433,672	459,662	6.0%
Steel Wheels - commercial vehicles	280,974	248,267	-11.6%	790,342	738,025	-6.6%
Structural Components - light vehicles	124,815	134,215	7.5%	342,404	376,180	9.9%
Structural Components - commercial vehicles	407,291	404,903	-0.6%	1,110,455	1,141,381	2.8%
South America	1,200,540	1,231,810	2.6%	3,245,835	3,468,129	6.8%
	30.1%	32.4%		28.4%	29.3%	
Aluminum Wheels - light vehicles	179,725	145,961	-18.8%	498,186	448,737	-9.9%
Steel Wheels - light vehicles	417,538	444,008	6.3%	1,193,949	1,286,269	7.7%
Steel Wheels - commercial vehicles	97,753	101,486	3.8%	302,097	310,457	2.8%
Structural Components - commercial vehicles	544,901	238,695	-56.2%	1,509,106	998,822	-33.8%
North America	1,239,917	930,150	-25.0%	3,503,338	3,044,285	-13.1%
	31.1%	24.5%		30.7%	25.7%	
Aluminum Wheels - light vehicles	647,133	673,711	4.1%	1,910,427	2,287,524	19.7%
Steel Wheels - light vehicles	307,973	348,437	13.1%	1,014,519	1,113,096	9.7%
Steel Wheels - commercial vehicles	281,357	344,277	22.4%	893,990	1,079,722	20.8%
EMEA¹	1,236,463	1,366,424	10.5%	3,818,935	4,480,341	17.3%
	31.0%	35.9%		33.4%	37.8%	
Aluminum Wheels - light vehicles	147,082	134,564	-8.5%	389,535	417,433	7.2%
Steel Wheels - light vehicles	56,454	49,048	-13.1%	168,652	157,040	-6.9%
Steel Wheels - commercial vehicles	101,917	90,403	-11.3%	296,411	280,189	-5.5%
Asia	305,452	274,014	-10.3%	854,598	854,662	0.0%
	7.7%	7.2%		7.5%	7.2%	
Iochpe-Maxion Consolidated	3,982,372	3,802,399	-4.5%	11,422,707	11,847,417	3.7%
	100.0%	100.0%		100.0%	100.0%	
Maxion Wheels	2,905,363	3,024,587	4.1%	8,460,742	9,331,034	10.3%
	73.0%	79.5%		74.1%	78.8%	
Maxion Structural Components	1,077,007	777,813	-27.8%	2,961,965	2,516,384	-15.0%
	27.0%	20.5%		25.9%	21.2%	

¹ EMEA - Europe, Middle East and Africa

4.2) Cost of Goods Sold

The cost of products sold reached R\$ 3,342.1 million in 3Q25 and R\$ 10,408.8 million in 9M25, representing a reduction of 4.6% compared to 3Q24 and an increase of 3.2% compared to 9M24.

The contraction in 3Q25 mainly reflects lower consumption of raw materials due to volume, operational efficiency gains, and a more favorable mix.

4.3) Gross Profit

Gross profit reached R\$ 460.3 million in 3Q25 and R\$ 1,438.7 million in 9M25, representing a reduction of 3.6% compared to 3Q24 and a growth of 7.5% compared to 9M24.

Gross margin increased from 12.0% in 3Q24 to 12.1% in 3T25 and 11.7% in 9M24 to 12.1% in 9M25.

The reduction in volumes impacted on both the revenue base and the allocation of fixed costs. However, price adjustments, a more favorable mix, efficiency gains, and the stabilization of raw material prices partially offset these effects, resulting in a slight margin expansion for the quarter.

4.4) Operating Expenses

Operating expenses, which include selling, general and administrative expenses, as well as management fees, totaled R\$ 210.2 million in 3Q25 and R\$ 680.4 million in 9M25, representing increases of 9.1% and 21.0%, respectively, compared to the same periods in 2024.

This variation was mainly due to foreign exchange, salary adjustments and service contracts, factors that outweighed the reduction in the variable sales component associated with lower volumes during the quarter.

4.5) Other Operating Expenses/Revenues

Negative result of R\$ 39.3 million in 3Q25 and R\$ 47.9 million in 9M25, representing a deterioration compared to the positive result of R\$ 14.4 million in 3Q24 and the negative result of R\$ 16.4 million in 9M24.

The main non-recurring items in this line refer to restructuring expenses, which totaled R\$ 31.5 million in 3Q25 and R\$ 41.4 million in 9M25, compared to R\$ 6.0 million in 3Q24 and R\$ 13.2 million in 9M24.

The restructurings recorded in 3Q25 were primarily related to the significantly lower commercial vehicle volume observed in North America. These measures aim to adjust the operational structure to the current level of demand in that region, ensuring greater efficiency and alignment of production capacity with market conditions.

4.6) Equity Income

Positive results of R\$ 11.2 million in 3Q25 and R\$ 35.4 million in 9M25, representing growth compared to R\$ 7.1 million in 3Q24 and R\$ 14.1 million in 9M24, were driven by the strong performance of the Argentine market, which benefited Maxion Montich's results, as well as Amsted-Maxion's performance in the railway segment.

The following table presents the values corresponding to Iochpe-Maxion's equity interests, reflecting the impact of equity accounting on the Company's results.

R\$ thousand	3Q24				3Q25				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Net Income (Loss)	3,126	4,668	(722)	7,072	4,142	10,833	(3,800)	11,175	58.0%

R\$ thousand	9M24				9M25				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Net Income (Loss)	10,947	12,141	(8,945)	14,143	14,452	32,988	(12,023)	35,417	150.4%

¹ Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.: Related company in the railway segment (19.5% share)

² Maxion Montich S.A.: Joint business with factories of structural components in Argentina, Uruguay and Brazil (50% stake)

³ Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Related company that produces aluminum wheels in China (50% stake)

4.7) Operating profit (EBIT)

Operating profit totaled R\$ 221.9 million in 3Q25 and R\$ 745.8 million in 9M25, representing decreases of 27.6% and 3.6%, respectively, compared to the same periods in 2024.

This variation mainly reflects lower volumes in the Americas, which reduced operational leverage, as well as non-recurring restructuring expenses recorded during the quarter, aimed at adjusting capacity to the current level of demand.

4.8) Earnings before interest, tax and depreciation (EBITDA)

EBITDA totaled R\$ 360.4 million in 3Q25, with a margin of 9.5%, representing a decrease of 18.1% and 1.6 percentage points compared to 3Q24. In the 9M25 cumulative period, EBITDA reached R\$ 1,165.3 million, with a margin of 9.8%, reflecting a 1.7% increase and a 0.2 percentage point decline versus 9M24.

Excluding the non-recurring effects mentioned in section 4.5, recurring EBITDA for 3Q25 would have been R\$ 391.9 million, with a margin of 10.3%, reflecting the exclusion of restructuring expenses recorded during the quarter.

The table below presents the EBITDA evolution.

EBITDA reconciliation - R\$ mi	3Q24	3Q25	Var.	9M24	9M25	Var.
Net Income	109,172	35,070	-67.9%	196,353	132,784	-32.4%
Minority Shareholders	20,408	38,429	88.3%	86,547	86,579	0.0%
Income Taxes and Social Contribution	77,798	3,850	-95.1%	180,167	90,508	-49.8%
Financial Results	99,186	144,563	45.7%	310,820	435,926	40.3%
Depreciation / Amortization	133,671	138,523	3.6%	371,921	419,478	12.8%
EBITDA	440,235	360,435	-18.1%	1,145,808	1,165,275	1.7%

4.9) Financial Result

The financial result was negative at R\$ 144.6 million in 3Q25, representing a 45.7% increase compared to 3Q24. In the 9M25, the negative result totaled R\$ 435.9 million, up 40.3% compared to the 9M24.

This variation was mainly driven by higher interest rates during the period, which led to an increase of R\$ 25.1 million in financial expenses in 3Q25 compared to 3Q24. Additionally, financial income for the quarter was lower, reflecting a reduction in the average available cash balance.

4.10) Net Profit

Net income of R\$ 35.1 million in 3Q25 (earnings per share of R\$ 0.23413) and R\$ 132.8 million in 9M25 (earnings per share of R\$ 0.88657), a reduction compared to net income of R\$ 109.2 million in 3Q24 (earnings per share of R\$ 0.72834) and R\$ 196.4 million in 9M24 (earnings per share of R\$ 1.30907).

5) INVESTMENTS

Investments totaled R\$ 142.3 million in 3Q25 and R\$ 385.9 million in 9M25, representing a decrease of 26.3% compared to 3Q24 and 11.0% versus 9M24. This decline is due to the Company reducing regular investments in line with market volume trends, particularly in North America.

6) LIQUIDITY AND INDEBTEDNESS

As of September 30, 2025, cash and cash equivalents totaled R\$ 1,625.0 million, with 52.5% held in Brazilian reais and 47.5% in other currencies.

Consolidated gross debt, which includes loans, financing, and debentures (both current and non-current), reached R\$ 5,631.2 million. Of this amount, R\$ 390.6 million (6.9%) was classified as current liabilities, while R\$ 5,240.6 million (93.1%) was recorded as non-current liabilities. The main components of the gross debt at the end of 3Q25 were; real-denominated lines accounting for 45.3% (indexed to CDI + 1.2% per year), euro-denominated lines representing 33.7% (3.5% per year), and U.S. dollar-denominated lines comprising 19.4% (5.4% per year).

Consolidated net debt stood at R\$ 3,931.7 million on September 30, 2025, reflecting an increase of 5.9% compared to September 30, 2024, and 1.7% compared to June 30, 2025.

At the end of 3Q25, net debt represented 2.55 times the EBITDA of the last 12 months, compared to 2.59 times at the end of 3Q24.

7) SHAREHOLDERS' EQUITY

Consolidated shareholders' equity reached R\$ 4,668.8 million (book value per share of R\$ 30.37) on September 30, 2025, a reduction of 7.9% compared to the net equity achieved on December 31, 2024 (R\$ 5,071.0 million and equity value per share of R\$ 32.99).

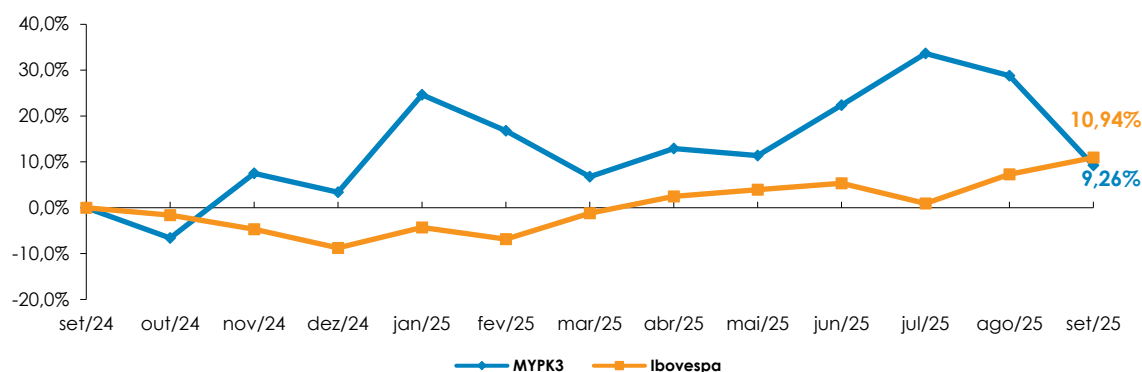
Net equity attributed to controlling shareholders reached R\$ 4,198.6 million (equity value per share of R\$ 27.31) on December 31, 2025, a reduction of 7.9% compared to the net equity attributed to controlling shareholders achieved on September 30, 2024 (R\$ 4,557.9 million and equity value per share of R\$ 29.65).

The change in shareholders' equity is related to the result for the period and the exchange rate variation that impacts on the value of net assets abroad (equity valuation adjustment).

8) CAPITAL MARKETS

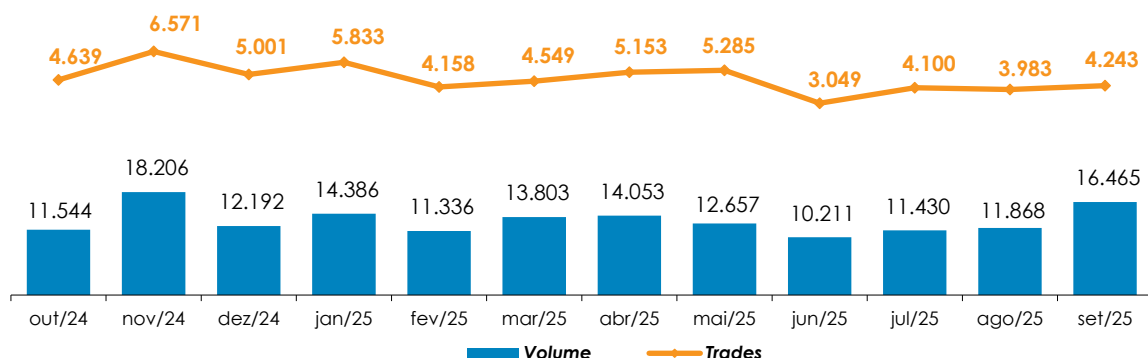
lochpe-Maxion's common shares (B3: MYPK3) ended 3Q25 quoted at R\$ 11.92, a reduction of 10.7% in the quarter and an increase of 9.3% in the last 12 months. At the end of 3Q25, lochpe-Maxion reached a *market cap* of R\$ 1,832.3 million (R\$ 1,677.1 million at the end of 3Q24).

Share Variation - Last 12 months



In 3Q25, lochpe-Maxion shares had an average daily trading volume on B3 of R\$ 13.1 million (R\$ 13.2 million in 3Q24) and an average daily number of 4,684 trades (4,418 trades in 3Q24).

Average Daily Volume



9) SUBSEQUENT EVENT

On November 3, 2025, the Company, through its subsidiary Iochpe-Maxion Austria GmbH ("IMA"), acquired shares representing 50.1% of the share capital of Polimetal S.A. ("Polimetal"), a manufacturer of aluminum wheels for light vehicles, for a total price of US\$13.5 million.

The acquisition price will be paid as follows: (i) US\$3.0 million paid on the transaction date; (ii) US\$3.0 million by November 2026; and (iii) the remaining US\$7.5 million in installments according to the terms of the share purchase agreement, with the shares acquired by IMA pledged as collateral for full payment of the price.

The acquisition will drive the expansion of Polimetal's operations in Argentina, strengthening its ability to meet the growing demand for local content. This initiative aligns with the Company's strategic planning, reinforcing its commitment to sustainable growth, excellence in customer service, and expansion into strategic markets.

10) ARBITRATION CLAUSE

The Company is bound to arbitration at the Novo Mercado Arbitration Chamber, in accordance with the Commitment Clause in its Bylaws.

11) MANAGEMENT DECLARATION

In compliance with the provisions of article 27 of CVM Resolution 80/22, the Board of Executive Officers declares that it has discussed, reviewed and agreed with the independent auditors' special review report and the quarterly information as of September 30, 2025.

The Company's financial information presented here is in accordance with the criteria of Brazilian corporate law and prepared in accordance with NBC TG

21 - *Interim Financial Reporting* and the international standard IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, as issued by the *International Accounting Standard Board*.

EBITDA should not be considered as an alternative to net income, as an indicator of the Company's operating performance, or as an alternative to cash flow as an indicator of liquidity.

The Company's management believes that EBITDA is a practical measure of its operating performance and allows comparison with other companies.

The Company calculates EBITDA in accordance with CVM Resolution 156, regulated on August 1, 2022. EBITDA represents net income (loss) before interest, income tax, social contribution and depreciation/amortization.

Cruzeiro, November 5, 2025.

12) ANNEXES

12.1) Income Statement (Consolidated)

Consolidated

I.S - R\$ thousand	3Q24	3Q25	Var.	9M24	9M25	Var.
Net Operating Revenue	3,982,373	3,802,399	-4.5%	11,422,707	11,847,417	3.7%
Cost of Goods Sold						
Raw Material	(2,071,783)	(1,883,950)	-9.1%	(5,970,266)	(5,911,539)	-1.0%
Labor	(675,676)	(694,030)	2.7%	(1,950,236)	(2,153,738)	10.4%
Others	(757,176)	(764,104)	0.9%	(2,163,783)	(2,343,477)	8.3%
	(3,504,636)	(3,342,084)	-4.6%	(10,084,285)	(10,408,753)	3.2%
Gross Profit	477,737	460,315	-3.6%	1,338,422	1,438,664	7.5%
	12.0%	12.1%		11.7%	12.1%	
Operating Expenses						
Selling expenses	(18,907)	(21,768)	15.1%	(56,578)	(68,246)	20.6%
General and administrative	(168,635)	(181,161)	7.4%	(489,268)	(587,196)	20.0%
Management fees	(5,132)	(7,301)	42.3%	(16,446)	(24,909)	51.5%
Other	14,429	(39,348)	n.m.	(16,386)	(47,933)	192.5%
	(178,245)	(249,578)	40.0%	(578,678)	(728,284)	25.9%
Equity Income	7,072	11,175	58.0%	14,143	35,417	150.4%
Operating Income (EBIT)	306,564	221,912	-27.6%	773,887	745,797	-3.6%
	7.7%	5.8%		6.8%	6.3%	
Financial Results						
Financial Revenue	54,101	33,630	-37.8%	171,698	102,084	-40.5%
Financial Expenses	(147,296)	(165,639)	12.5%	(472,095)	(493,802)	4.6%
Foreing exchange gains (losses)	(5,991)	(12,557)	109.6%	(10,423)	(44,211)	n.m.
	(99,186)	(144,566)	45.8%	(310,820)	(435,929)	40.3%
Earnings After Financial Results	207,378	77,346	-62.7%	463,067	309,868	-33.1%
	5.2%	2.0%		4.1%	2.6%	
Income Taxes	(77,798)	(3,850)	-95.1%	(180,167)	(90,508)	-49.8%
Minority Shareholders	(20,408)	(38,429)	88.3%	(86,547)	(86,579)	0.0%
Net Income	109,172	35,067	-67.9%	196,353	132,781	-32.4%
	2.7%	0.9%		1.7%	1.1%	
EBITDA	440,235	360,435	-18.1%	1,145,808	1,165,275	1.7%
	11.1%	9.5%		10.0%	9.8%	

11.2) Balance Sheet (Consolidated)

R\$ thousand

	ASSETS			LIABILITIES	
	dec-24	sep-25		dec-24	sep-25
CURRENT			CURRENT		
Cash and Cash Equivalents	2,463,475	1,624,952	Borrowings, Financing and Debentures	614,709	390,576
Trade Receivables	1,449,118	1,544,030	Trade Payables	2,263,044	2,100,209
Inventory	2,458,784	2,568,157	Tax obligations	210,899	153,051
Recoverable Taxes	687,164	521,001	Social and Labor Obligations	526,158	579,471
Prepaid Expenses	122,362	94,192	Advances from Customers	50,633	36,286
Derivative Financial Instruments	43,488	27,714	Derivative Financial Instruments	235	2,543
Other	166,556	212,627	Dividends and Interests on Capital	99,673	120,177
	7,390,947	6,592,673	Other	540,808	406,249
				4,306,159	3,788,562
LONG TERM			LONG TERM		
Recoverable taxes	133,072	135,868	Borrowings, Financing and Debentures	5,774,050	5,240,584
Deferred income tax and social contribution	334,035	290,500	Provision for tax, civil and labor risks	62,577	61,031
Escrow deposits	76,742	76,270	Deferred Income Tax and Social Contribution	75,899	60,833
Derivative Financial Instruments	244,805	49,376	Derivative Financial Instruments	-	-
Other receivables	130,095	133,919	Pension Plan Liabilities	477,376	463,888
Investments	230,043	213,400	Other	194,328	169,008
Property, plant and equipment	4,968,505	4,676,676		6,584,230	5,995,344
Intangible assets	2,360,020	2,194,315	EQUITY		
Right of use	93,107	89,676	Issued Capital	1,576,954	1,576,954
	8,570,424	7,860,000	Earning reserves	807,705	761,705
			Capital reserves	3,061	3,061
			Treasury Shares	(62,353)	(62,353)
			Equity valuation adjustment	2,232,538	1,784,691
			Shareholders' Equity Attributed to Controlling Shareholders	4,557,905	4,198,649
			Noncontrolling Interests in Subsidiaries' Equity	513,077	470,119
				5,070,982	4,668,768